



A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO AOS FAMILIARES EM SALA DE ESPERA DE UNIDADE CIRÚRGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Maria Macilene Santos Fonseca Sotana, Alexande de Oliveira, Viviane Lemes Martinhão, Sedyna Lomi Tamura, Stefano Lima Ribeiro, Sidineya Torres e Silva

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - Hospital de Clínicas

marialeo@unicamp.br *

Eixo 4

Introdução

O ambiente cirúrgico remete à ansiedade, angústia dos familiares na sala de espera da unidade Cirúrgica e cabe à enfermagem estabelecer estratégias para suavizar esses sentimentos. O programa “Cirurgias Seguras Salvam Vidas”, é um desafio global que tem como objetivo aumentar os padrões de qualidade da assistência cirúrgica em serviços de saúde de todo o mundo.

Objetivo

Apresentar a experiência profissional da enfermagem na execução da humanização durante a permanência dos familiares na sala de espera da Unidade Cirúrgica do Hospital Universitário.

Metodologia

Estudo descritivo, tipo relato de experiência, em que após observação realizada da enfermagem junto aos familiares na sala de espera foi elaborado cronograma de horários para informações sobre os pacientes cirúrgicos, a cada 2 horas em que o enfermeiro realiza informações aos familiares, na entrada do paciente na sala pré-operatória enfatiza as orientações sobre processo cirúrgico e encaminha à sala de espera da Unidade Cirúrgica, antes da alta do paciente à unidade de origem, os familiares são orientados a acompanhar o paciente junto ao profissionais que realizarão a transferência de cuidado.

Resultados

Foi percebido a relevância em direcionar o paciente com empatia e conforto psicológico a ele e familiares durante todo o processo cirúrgico, que resultou na diminuição da ansiedade e maior tranquilidade e interação com a equipe, consequentemente, no salutar ambiente organizacional.



Conclusão

Portanto, essas estratégias elaboradas de forma contínua permitem maior visibilidade da assistência de qualidade no Centro Cirúrgico.

Referências

- 1-BERMUTDEZ, José et al. Analisis interactiva de los receiores de ansiedad: procesos cognitivos y medicaciones. Revista de Psicologia Geral y Aplicada, Buenos Aires, 40(20:209-20, 2015.
- 2.-World Health Organization. Word Alliance for Patient Safety. Guidelines SafeSurgery. 2008. Available from: www.who.int/patientsafety/safesurgery/knowledge_base/SSSL_Brochure_final_Jun08.pdf.